

O género *Spodoptera* é representado em Portugal continental por três espécies autóctones. Uma delas, a *Spodoptera littoralis* (Boisduval, 1833), de distribuição afrotropical e mediterrânica, aparecendo em Portugal na metade sul do continente e nas ilhas, é de fácil identificação graças às acentuadas diferenças no padrão em comparação com as restantes duas do género. Aqui irei centrar-me nas espécies *Spodoptera ciliium* Guenée, 1852 e *Spodoptera exigua* (Hübner, 1808), as quais podem oferecer algumas dificuldades na correta separação.

A primeira, de distribuição mundial semelhante a *S. littoralis*, é acentuadamente mais comum na metade sul do país. Em comparação com *S. exigua*, distingue-se pela maior largura das asas anteriores, mancha reniforme escura e contrastada com o restante padrão e ausência do tom laranja na mancha orbicular. As fêmeas são frequentemente mais escuras que os machos. A envergadura varia entre 23 e 30 mm.

A segunda, de distribuição global e nacional mais abrangente, é geralmente mais clara, apesar de por vezes apresentar um contraste acentuado. Em exemplares pouco gastos, pode-se distinguir facilmente pela presença de laranja na mancha orbicular. A envergadura varia entre 25 e 32 mm.

O período de voo de ambas é muito semelhante, estendendo-se por praticamente todo o ano.

Este género de noctúdeos é conhecido mundialmente pelos danos que causam em diversas culturas agrícolas, sendo que na Europa já foram registadas várias espécies exóticas oriundas de outros continentes. As lagartas são polípagas e desfolhadoras vorazes.

***S. ciliium***



***S. exigua***

